

Audiência devolutiva da Minuta do PL da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí

Teatro Arthur Azevedo - Avenida Paes de Barros, 955

17 de novembro de 2015

245 pessoas presentes

	Autor	Tema	Contribuição
1	Gilberto Padilha	Desapropriação	Sr. Gilberto Padilha (Comerciante do Bairro e Representante de Moradores) cumprimenta a todos e esclarece que representa moradores do Cambuci. Fala especialmente sobre a Rua Silveira da Mota e demais vias que delimitam a quadra: ruas Dona Ana Néri, Vicente de Carvalho e Barão de Jaguará. Cita praça criada no projeto e que está, aproximadamente, a 300m da Avenida do Estado. Pergunta sobre as dimensões previstas no seu alargamento e sobre o parque indicado no projeto. Fala do impacto às famílias que reside na área e do custo financeiros à Prefeitura. Pergunta por que o parque não é projetado mais próximo ao rio Tamanduateí.
2	Hugo Ramacciotti Neto	Desapropriação	Sr. Hugo Ramacciotti Neto (Morador) se abstém da fala, uma vez que foi contemplado na manifestação do Sr. Gilberto Padilha.
3	Elisângela P. de Oliveira	Desapropriação	Sra. Elisângela P. de Oliveira (Moradora) se abstém da fala, uma vez que foi contemplada na manifestação do Sr. Gilberto Padilha.
4	Maksuel J. Cota	Habitação	Sr. Maksuel J. Costa (MSTI) primeiramente cumprimenta os presentes e a mesa diretora. Reforça a participação do movimento nas audiências e reuniões sobre a proposta da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí e parabeniza a evolução dos trabalhos. Luta pelos direitos das famílias junto ao projeto da Gleba Petrobrás e agradece o atendimento. Reconhece os méritos do projeto e a honra ao Ipiranga de receber este plano. Agradece a indicação no mapa VII da Gleba Petrobrás que reforça e garante a construção das unidades habitacionais de interesse social. Relembra o processo de luta do movimento e agradece o apoio e acolhimento das solicitações.
5	Evaniza Rodrigues	Habitação Gestão	Sra. Evaniza Rodrigues (UMM - Leste 1) cumprimenta a todos, apresentando-se como Conselheira do Conselho Municipal de Política Urbana e membro do União dos Movimentos de Moradia e Movimento sem Terra Leste 1. A minuta apresenta avanços em relação ao texto anterior, porém ainda teme um possível risco de expulsão que a operação pode causar aos moradores de baixa renda da região. Traz cinco propostas de alteração no texto: art. 25 - que as relocações de ZEIS só possam ocorrer nos planos de intervenções previstos no mapa VII; art. 52 - indicar o número de unidades mínimo que a operação deve prover. Indicar, além do número mínimo de metros quadrados, o número mínimo de 20 mil unidades habitacionais; art 72 - censo habitacional. Fala ser necessária uma leitura mais clara do que é a moradia precária na região: cortiços, favelas e a população que paga aluguel precariamente, vive em fundo de quintal ou em quitinetes nos edifícios populares e que não são visíveis no HABISP. Diz que atualizar o HABISP não dá visibilidade à esta população, com isso, quer a inclusão ao aperfeiçoamento do HABISP, a moradia de aluguel popular (identificar a população) e também a população de rua. Art 74, inciso V - sugere alterar a palavra "manifestar-se" para "deliberar"; art. 73 - incluir dois representantes do Conselho Municipal de Habitação - CMH por ser uma região marcada pela luta e resistência dos movimentos de moradia da cidade. Pede a colocação de DOIS representantes do CMH.
6	Bianca Tavolari	Empresa	Sra. Bianca Tavolari (ObservaSP - USP) cumprimenta todos os presentes e se apresenta como integrante do Observa São Paulo e da Faculdade de Arquitetura da USP. Traz pontos específicos e se preocupam com a estruturação da Empresa Bairros do Tamanduateí S/A. Não identifica a existência de travas e/ou controle sobre as formas de investimento dos recursos arrecadados. A minuta altera a representação de investidores, mas continua com um grande poder de decisão. Pede a inclusão de representante da sociedade civil junto ao conselho administrativo. Pergunta se há instância com poder de veto às decisões da empresa. Caso não, se seja considerado no texto da lei. Também aponta os relatórios da empresa, agora trimestral, que este contenha pontos claros a serem apresentados. Listar um conteúdo mínimo ao relatório.
7	Luciana Bedeschi	Patrimônio	Sra. Luciana Bedeschi (UFABC) cumprimenta a todos e apoia as questões habitacionais anteriormente citadas. Indica o art. 6, diretriz específica, quanto à preservação e valorização do Patrimônio Histórico. Propõe restringir o gabarito especialmente no entorno das áreas de preservação.
8	Mariana Terra	Mobilidade Programa de Intervenções	Sra. Mariana Terra (FAU USP) cumprimenta os presentes e se apresenta como estudante da FAU-USP. Estuda a região da Vila Prudente, onde acompanha as propostas da operação urbana proposta e também sobre a questão do monotrilho que poderá passar sobre a favela. Cita várias intervenções propostas que gostaria de presenciar uma apresentação mais clara. Fala do destamponamento do Rio Tamanduateí, sem contemplar a sua despoluição. Sente falta da consulta dos mapas no local da audiência.
9	Adriana Zveibil	Áreas Verdes e Contaminação	Sra. Adriana Zveibil (Movimento Mooca Verde) cumprimenta todos os pergunta específica sobre a área do parque da Dianópolis. Como este parque acontecerá, seu formato, equipamentos e índices. Pergunta também sobre os demais parques da operação urbana proposta. Pergunta também sobre o processo de descontaminação da área.
10	Arlindo Amaro	Implantação do Programa Urbanístico Habitação	Sr. Arlindo Amaro (Profissional Liberal) cumprimenta os presentes e se apresenta como morador da região. Parabeniza a mesa pelo trabalho desenvolvido. Apresnta preocupação quanto ao prazo de implementação da proposta, para que todo o projeto desenvolvido não se torne mais um sonho da população. Cita o início dos estudos da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí e todo o seu processo de transformação até a conclusão dos trabalhos apresentados. Cita outras operações urbanas da cidade que ainda não estão concluídas. Atenta para as ZEIS previstas para as áreas do perímetro da operação urbana. Fala também da importância em se considerar a população de rua, sobre as áreas contaminadas e também da importância da preservação do patrimônio.
11	Antonio de Pádua Chagas	Contaminação	Sr. Antonio de Pádua Chagas (Conselheiro Participativo da Subprefeitura Mooca) cumprimenta a todos e se apresenta como Conselheiro do Conselho Participativo da Subprefeitura da Mooca, região do Belém. Aponta a questão da contaminação. Entende ser um ponto complexo e pede explicações sobre os procedimentos para a remediação das áreas contaminadas.
12	Elisabeth Florido	Patrimônio Áreas Verdes	Sra. Elisabeth Florido (Moradora) cumprimenta os presentes e agradece todo o trabalho desenvolvido. Acompanhou o desenvolvimento do projeto e enaltece a presença de um membro no Conselho Gestor do Departamento do Patrimônio Histórico, a fim de manter a história da ocupação fabril da Mooca. Ainda há preocupações com a área envoltória das indústrias, em especial a questão do Moinho. Pergunta como fica a situação do patrimônio histórico enquanto a operação urbana é um projeto de lei. Reforça as solicitações relativas ao parque da "Esso" citadas pela Sra. Adriana Sveibil e também concorda com as restrições de gabarito à região preservada.
13	Francisco Parisi	Gestão	Sr. Francisco Parisi (Superintendente da Associação Comercial de São Paulo - Distrital Mooca) cumprimenta todos os presentes, em especial à mesa diretora dos trabalhos. Cita o trabalho realizado pela Associação Comercial e a preocupação com o desenvolvimento do comércio da região. Questiona o artigo 73 quanto à formação do Conselho Gestor e a representação de entidades empresariais. Pede mais esclarecimentos quanto à indicação/eleição e aumento na representação do respectivo setor.